

## Processo Seletivo de Monitoria 2024

### Disciplina: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA JURÍDICAS

#### PARÂMETRO DE CORREÇÃO

**Questão 1)** A abordagem da sociologia do Direito diz respeito a uma perspectiva externa ao sistema jurídico, entendendo, assim, a sociologia jurídica como um ramo da sociologia, já que adota os métodos próprios das ciências sociais. Assim, por mais que a sociologia jurídica tenha a função de compreensão e crítica do Direito, de acordo com a abordagem positivista, ela não integra o Direito. Já a chamada abordagem evolucionista (sociologia no Direito), de acordo com Sabadell, busca uma ótica interna, sem o tradicional afastamento do(a) pesquisador(a), entendendo-o como um personagem na elaboração e, inclusive, de aplicação das leis. Há um rompimento, portanto, com o entendimento positivista, já que concebe a análise empírica do Direito como uma ferramenta de modificação e criação de normas.

**Questão 2)** O biopoder, de acordo com Michel Foucault, funciona por meio de um complexo de tecnologias políticas capazes intervir capilarmente sobre os corpos, dos indivíduos e da população, a fim de plasmar novos tipos antropológicos, novos comportamentos, novas subjetividades, novos desejos. Ao contrário do poder soberano - um poder negativo que se define através da referência à morte, como poder de matar, segundo Foucault -, o biopoder é preocupado com a vida. Trata-se de um poder positivo, capaz de penetrar na vida biológica. Um conjunto de técnicas disciplinares, que intervêm sobre o corpo indivíduo, e técnicas governamentais, que intervêm sobre o corpo espécie compõem o biopoder. Neste sentido, o biopoder não é preocupado com a origem e a legitimidade do poder, mas com o governo dos corpos, para produzir normalização, mas também para regular os fluxos de movimentos e os processos de vida da população. Neste quadro analítico, Foucault considera o racismo um instrumento que reinscreve o velho direito de matar, próprio da soberania, no horizonte biopolítico. Segundo Foucault, o racismo introduz na esfera da vida biológica da população objeto da intervenção do biopoder, um corte: "o corte entre quem deve viver e quem deve morrer". Ainda, o racismo introduz uma relação de dependência entre

a morte de alguns e a vida de outros: “quanto mais você deixar morrer, mais, por isso mesmo, você viverá”. Finalmente, o racismo transforma os inimigos políticos em perigos biológicos. Os inimigos desta forma são privados da própria dignidade política e são expulsos da polis. Eles se tornam problemas de "higiene pública".